



## HOTEL BAÍA

## UM TRÊS ESTRELAS EMBLEMÁTICO

Texto: Nuno Afonso

Com 48 anos feitos, o Hotel Baía está pronto para outros tantos, pelo menos. Acabado de certificar ambientalmente, um dos mais emblemáticos hotéis de Cascais é um três estrelas familiar com orgulho nisso.



**É**, talvez, o hotel melhor localizado de Cascais, de frente para a baía, rodeado de edifícios históricos. Vista excelente, localização perto de tudo o que interessa, em cima da praia.

Um restaurante frequentado pelas personalidades locais, bom nível de fidelização, poder de atracção para levar ao check-in turistas apenas de passagem. Poder-se-ia pensar num dos vários cinco estrelas em Cascais, mas é um três estrelas, o Hotel Baía.

Fundado em 1962 por João Soares, o Baía tem apostado em remodelações regulares. Começaram há seis anos, com uma intervenção profunda que trouxe um parque de estacionamento - uma bênção numa zona de estacionamento difícil - e novas áreas comuns. Desde então tem sido alvo de renovações anuais, na época baixa, nunca encerrando, e chegando a todas as áreas, do restaurante às salas de reunião. No Inverno inicia-se a renovação dos últimos quartos e da zona da piscina, uma área com vista excelente, no topo do hotel, que a partir do próximo ano terá melhores condições para refeições e eventos.

### O primeiro certificado na vila

Recentemente o hotel recebeu a certificação Eco-Hotel, da TUV Rheinland, sendo

a primeira unidade na vila (segunda no concelho) com esta certificação. João Coruche, director do hotel, valoriza a certificação pela importância que tem em mercados como o inglês e alemão, nos quais "muitas agências não só dão preferência a hotéis com esta certificação, como algumas só trabalham com unidades certificadas. É uma tendência crescente, e orgulhamo-nos muito de ser o primeiro hotel nesta zona a consegui-la". Uma certificação que, sublinha, não se limita a aspectos ambientais, entra também na qualidade geral e higiene e segurança alimentar.

Com gestão familiar mas profissional, qualificada, o Baía mantém tradições e uma elevada fidelidade dos hóspedes. Como diz João Coruche, "muitas cadeias investem muito para conseguir ter um atendimento mais personalizado, mas aqui é uma coisa natural. O "barman" sabe a bebida preferida do cliente, a recepção sabe o quarto preferido... A informatização ajuda, mas mantemos um atendimento personalizado, mais humano". Um aspecto a que não é estranho um "staff" cuja permanência no hotel está acima da média, não alinhando pela elevada rotatividade que hoje impera.

O que mais mudou no Baía nos últimos anos, para lá das remodelações, foi a composição dos hóspedes. Nos últimos anos, mercados como o alemão e o inglês caíram muito e hoje os portugueses são cerca de metade dos hóspedes. Um aspecto que não desagrada a Coruche, que gostaria no entanto de voltar a ter números mais elevados de estrangeiros. Para isso preconiza que a promoção da região se independize de Lisboa: "Cascais é um produto muito específico, não pode ser vendido como apêndice de Lisboa. Lisboa vende city-breaks, Cascais é diferente. Temos praia, e estadias mais longas. Precisamos de uma promoção diferente".

### Três estrelas, muito obrigado

Se na fundação não houve dúvidas sobre a classificação de três estrelas, a actual legislação abriu a possibilidade da reclassificação para quatro estrelas. Uma possibilidade desde logo descartada: "Estamos dentro dos parâmetros exigidos aos quatro estrelas, poderíamos ter essa classificação sem problemas. No entanto, em termos estratégicos, preferimos ser o melhor dos

três estrelas, em vez de um quatro estrelas mediano. E faz falta um três estrelas. Nesta zona há vários hotéis novos de cinco estrelas, e nos tempos que correm faz todo o sentido manter as três estrelas. No futuro, se necessário, poderemos mudar". Não falta quem comente, entre os hóspedes,

113 quartos – 66 vista mar, 10 suites	
Piscina interior aquecida no 5º piso	
Salas de banquetes/reuniões para até 300 pessoas	
Parque privado	
Restaurante Baía Grill	Bar/esplanada

que o hotel poderia ou deveria ter quatro estrelas, mas João Coruche é preempatório: "Prefiro ter esses comentários".

No mais, o Baía, já perto de completar meio século, parece preparado para outro tanto. Do director fica a promessa de que "o investimento em remodelações é para continuar". De resto, a importância deste três estrelas é comprovada pelas "várias ofertas" de compra do hotel, por cadeias e não só, e não é sem orgulho que Coruche afirma que "não estamos à venda". ■

# Turisver

**Tiragem:** 6500

**País:** Portugal

**Period.:** Quinzenal

**Âmbito:** Viagens e Turismo

**Pág:** 5

**Cores:** Cor

**Área:** 5,48 x 3,76 cm<sup>2</sup>

**Corte:** 2 de 3



Turisver

Tiragem: 6500

País: Portugal

Period.: Quinzenal

Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 1

Cores: Cor

Área: 5,60 x 3,88 cm<sup>2</sup>

Corte: 3 de 3



HOTEL BAÍA  
UM TRÊS  
ESTRELAS  
EMBLEMÁTICO

---